



DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1750, SEGUNDA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 2011 | EDIÇÃO ESPECIAL

Exemplo de má gestão no governo do PT, Correios vivem crise sem fim

Nove de outubro, Dia Mundial dos Correios. A data é motivo de festa para milhares de trabalhadores que atuam nesta área tão estratégica para qualquer nação. No caso do Brasil, não há razões para comemorar. Ao longo do governo do PT, a reputação e a qualidade dos serviços da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vêm sendo minadas pela má gestão, fruto de um aparelhamento partidário que traz consequências nocivas para os 107 mil funcionários da ECT e para a população. A greve que há quase um mês impede a entrega de mais de 150 milhões de cartas e encomendas apenas reforça a crise sem fim na estatal.

Menos investimentos, mais gastos – Dados do Ministério do Planejamento atualizados pela Assessoria Técnica da Liderança do PSDB na Câmara aju-

dam a explicar o processo de sucateamento. Na comparação entre 2005 e 2010, os aportes despenca-ram 31,7%, passando de R\$ 374 milhões para R\$ 255,8 milhões. Os gastos correntes aumentaram 27,2%, saindo de R\$ 9,2 bilhões para R\$ 11,7 bilhões em números corrigidos pelo IPCA – indicador oficial da inflação.

Para o líder do PSDB na Câmara, **Duarte Nogueira (SP)**, o governo petista prejudicou a autarquia, instituição que era respeitada pela sociedade. “Além da baixa de investimentos e do aumento das despesas, uma inversão da boa aplicação dos recursos do contribuinte, ainda temos uma greve paralisando vários serviços primordiais”, criticou.

No vácuo da ineficiência e das falhas administrativas de uma empresa disputada nos últimos anos por legen-

das como PT, PMDB e PTB, o mercado privado tem injetado muito dinheiro e tirado milhares de clientes da estatal, até porque o consumidor teme que sua encomenda nunca chegue ao destino.

Auditoria do Tribunal de Contas da União concluída no final de 2010 mostrou que o percentual de cartas não entregues desde 2009 quase dobrou. Conforme o tipo de produto, os atrasos quintuplicaram. As sucessivas demoras e extravios provocaram uma explosão de queixas e indenizações. A situação chegou a tal ponto que houve um forte temor de apagão postal no país, cenário agora vivenciado pelos usuários em virtude da greve. A decadência dos Correios é apenas um símbolo da herança nefasta deixada pelo PT.



31,7% Foi quanto despencou o volume de investimentos do governo federal nos Correios, na comparação entre 2005 e 2010.

Ao ignorar milhares de reclamações, ECT mostra descaso com os consumidores

Quase dez mil clientes dos Correios esperam uma resposta de queixas por falha na prestação de serviço pela estatal desde 2008. O site “Reclame Aqui”, referência para compradores insatisfeitos, informa que nenhum pedido foi esclarecido. Os deputados **Alfredo Kaefer (PR)** e **Luiz Nishimori (PR)** acreditam que o problema está na falta de gestão. Segundo os tucanos, o governo não pode desrespeitar a população, muito menos descumprir o Código de Defesa do Consumidor.

Para Kaefer, o PT depreciou a empresa com o passar dos anos. “Vemos a situação decadente, da autarquia e dos seus serviços. É o descaso de fato dos Correios, que fazem um trabalho importantíssimo para a sociedade”, lamentou. Para ele, o atual quadro caótico é de total responsabilidade do

ministro das Comunicações, Paulo Bernardo. “É necessário ter firmeza de comando. Isso se deve a uma estrutura de governo. O petista é quem deve tomar todas as providências”, cobrou.

Nishimori argumenta que o Planalto precisa corrigir as falhas da estatal e dar transparência à instituição, pois o cidadão não pode ficar sem esclarecimentos. “A autarquia tem por obrigação atender os nossos consumidores e há muita gente em uma situação complicada. Realmente é um descaso”, comentou.

Desesperados, os clientes recorrem ao “Reclame Aqui”, mas nada é resolvido. Um morador do Rio de Janeiro relatou seu drama com o serviço ineficiente da empresa. Em 29 de julho, uma encomenda foi postada no Tocantins. Um atendente dos Correios

disse que não saberia informar a localização do pacote, mesmo com código de rastreamento. No caso de uma pessoa de Fortaleza, o objeto enviado por Sedex estava perdido há três semanas. O problema causou prejuízos financeiros. Histórias de brasileiros indignados com a ECT aparecem aos montes no site.



10 mil

É a quantidade aproximada de consumidores que aguardam resposta dos Correios por falha na prestação de serviços. Nenhum pedido foi esclarecido.



Cronologia do desmonte

De símbolo de confiança do brasileiro ao descrédito

Greve provoca atraso na entrega de correspondências e população sai prejudicada

A greve dos Correios dura quase um mês e já causou atraso na entrega de 150 milhões de correspondências e encomendas. Os funcionários reivindicam melhores condições de trabalho, reajuste no salário e mais contratações. Os deputados **Otavio Leite (RJ)** e **Fernando Francischini (PR)** acreditam que a situação é resultado da incompetência da gestão petista e do loteamento político.

Apesar do compromisso firmado na última terça-feira (4) pelos representantes dos profissionais no Tribunal Superior do Trabalho (TST) para encerrar a paralisação, o problema não foi resolvido. Até a noite de quarta-feira (5), 30 dos 35 sindicatos haviam


rejeitado o acordo entre o comando nacional e a estatal, segundo "O Globo". Os servidores pedem aumento de R\$ 400 e piso de R\$ 1.635.

"Os Correios são um serviço essencial ao povo. É impressionante como o governo deixou deteriorar uma instituição que antigamente era uma das mais respeitadas do Brasil", disse Leite.

O tucano classificou de "tragédia" os serviços oferecidos pela empresa. Uma carta postada no Rio de Janeiro com destino à própria cidade pode levar de 15 a 20 dias para ser entregue. "Já tive o desprazer de encaminhar uma correspondência e não chegar a tempo. É uma vergonha. Isso tem total ligação com a incompetência adminis-

trativa", frisou.

De acordo com o deputado, o loteamento da estatal e o descaso com as necessidades dos funcionários provocaram a deterioração. "É lamentável estarem nesse estágio, sem nenhuma credibilidade. O Planalto tem que assumir essa responsabilidade."

Francischini criticou a dificuldade da União negociar com os grevistas. "A população é quem sofre mais com a falta de habilidade do Executivo", lamentou. "A empresa é essencial para o país. O PT não consegue chegar a um consenso. A questão não é só salarial, mas também de falta de estrutura. É preciso verificar o que pode ser feito." 

150 milhões de correspondências e encomendas estão atrasadas.

Para deputados, estatal perde mercado com a falta de investimento e disputa partidária


A falta de investimentos do governo federal e a disputa partidária pelo comando da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) fazem com que a companhia postal perca espaço no mercado de encomendas expressas. Essa é a avaliação dos deputados **Carlos Roberto (SP)** e **André Dias (PA)**.

Como destaca o "Estado de S. Paulo", no vácuo da lenta reação da estatal à era do comércio eletrônico, o setor privado investiu em tecnologia para oferecer atendimento rápido e eficaz, abocanhando parte de uma área que o gigante público dominava quase sozinho. Segundo a reportagem, varejistas utilizam sites, e-mails e torpedos para informar aos clientes a situação das compras, o que não acontece de forma ágil na ECT.

"Os Correios já foram para o Brasil um sinônimo de excelência. Nos últimos oito anos, perderam completamente essa referência", destacou Dias. Para o tucano, as empresas aproveitam a brecha deixada pela má administração para ocuparem um mercado com serviços de qualidade e custos menores. "A confiança que tínhamos caiu pela falta de gestão por parte do PT", reforça.

Carlos Roberto acredita que os gargalos no segmento enfraquecem a imagem da estatal, conhecida antigamente pela credibilidade. "Esta greve tem prejudicado muito a ECT. Por consequência, a população adere a alternativas", disse. "Há um corpo mole por parte do governo". Para ele, a má gestão nos últimos oito anos contribuiu



para que a sociedade tenha uma visão negativa em relação à autarquia.

André Dias completa: "Defendo que, não só nos Correios, nas instituições públicas sejam colocadas pessoas honestas, competentes e não somente os parceiros de eleição, que se dividem como se fossem latifúndios para repartir prestígios, privilégios e recursos". 

"Os Correios já foram para o Brasil um sinônimo de excelência. Nos últimos oito anos, perderam completamente essa referência."


■ Deputado André Dias (PA)

Leia também em nosso blog:

- PSDB pedirá investigação da PGR sobre aumento no desmatamento
- Otavio Leite considera um avanço a aprovação do projeto que amplia o Supersimples 
- Em sessão solene, Eduardo Gomes destaca 23 anos de autonomia de Tocantins 
- Leréia chefia comitiva parlamentar na Assembleia Geral da ONU
- Submissa à Fifa, administração Dilma já ameaça vetar meia-entrada para estudantes em eventos culturais e esportivos
- Direto do Twitter, com os deputados Duarte Nogueira (SP), Rogério Marinho (RN), Eduardo Barbosa (MG), Alberto Mourão (SP) e Eduardo Gomes (TO)
- Direto do Plenário, com os deputados Otavio Leite (RJ) e Romero Rodrigues (PB)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenador de redação: Marcos Côrtes ■ Editores: Elisa Tedes e Gabriel Garcia ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno, Laize de Andrade e Letícia Bogéa ■ Editora da Rádio PSDB: Ana Maria Mejia ■ Diagramador: Francisco Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 